



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

66

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

11ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 13 DE ABRIL DE 1981

PRESIDENTES: LUÍZ CARLOS BELLINE

e

VILSON PEREIRA RAMOS

SECRETÁRIOS: ISAIAS DE ANDRADE

e

LUÍZ GONZAGA CONESSA

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Boanerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luíz Bottino Junior, Luíz Carlos Belline, Luíz Gonzaga Conessa, Luíz Yamauchi, Valdemar Zimiani, Vilson Pereira Ramos e Ari Silva Braga, totalizando doze (12) dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. ---

Inicialmente, foi submetida a discussão dos Senhores Vereadores a Ata da 10ª Sessão Ordinária, realizada em 06 de abril de 1981. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em questão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, -- por unanimidade de votos, a Ata da 10ª Sessão Ordinária. - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Projeto de lei nº 11/81, dispondo sobre abertura de um crédito no montante de R\$ 2.000.000,00, a fim de suplementar as dotações de "combate à erosão" e "galerias pluviais". - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 11/81, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - - - - -

Projeto de lei nº 12/81, solicitando autorização legislativa para proceder o loteamento de uma área de 39.632,20 m2, integrante do patrimônio do Município, localizada junto ao perímetro urbano do Distrito de Jafa, e objeto da transcrição nº 21.554, do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Garça. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 12/81, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - - - - -

Of. nº 178/81, em atenção à Indicação nº 56/81. - - - - -

Of. nº 179/81, em atenção ao Requerimento nº 33/81. - - - - -

Of. nº 180/81, em atenção ao Requerimento nº 34/81. - - - - -

Of. nº 177/81, encaminhando cópia da Lei Municipal nº 1.841/81. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido do Senhor Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

67

EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Cartão da Família de Alzira dos Santos Castro, em atenção ao Requerimento nº 39/81. - - - - -

Correspondência do dr. Eduardo Alves Coelho - DD. Chefe do Serv. da Medicina Social do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social -, em atenção ao Requerimento nº 37/81. -

Ofício do Sr. Jacy Fernandes, comunicando sua aposentadoria no cargo de serventuário vitalício do Cartório do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos e, ao mesmo tempo, agradecendo o voto de confiança e consideração que lhe foi dispensada até então. -

Circular da Secretaria de Estado de Relações do Trabalho - Escritório Regional de Marília -, encaminhando matéria relativa à 4ª Taça Intersindical de Ciclismo. - - - - -

Circulares das Câmaras Municipais de Santo Antonio do Pinhal e Paranapuã, comunicando a composição de suas Mesas Diretoras

Circular da empresa "Equipamentos Acústicos COTEMPO Ltda., encaminhando matéria relativa ao Equipamento Especial para somolizar Assembléias Legislativas e Câmara de Vereadores. - - - - -

Ofício Circular da Câmara Municipal de Araraquara, encaminhando cópia do Requerimento nº 198/81, que diz respeito à Emenda à Constituição do Estado, de modo a conferir às Câmaras Municipais os mesmos poderes de que dispõe o Poder Legislativo Estadual, no que se refere ao funcionamento das Comissões Especiais de Inquérito. - -

Circular do Instituto Brasileiro de Administração Municipal, comunicando que fará realizar um "Encontro de Trabalho sobre Poder Legislativo Municipal - Atribuições e Desempenho". - - - - -

Circular da Fundação Prefeito Faria Lima, comunicando a realização do curso para a atualização do Regimento Interno das Câmaras Municipais. - - - - -

Convite da Comissão Executiva da Festa da Soja de São Joaquim da Barra, para a 15ª FESTA DA SOJA. - - - - -

Circular da Fundação Prefeito Faria Lima, encaminhando um exemplar do "Calendário de Atividades Municipais". - - - - -

Convite do padre Casildo Ribeiro Mota, para uma palestra a ser proferida pelo escritor NELMAR DE BARROS. - - - - -

Convite da Secretaria de Estado da Cultura e Prefeitura Municipal de Gália, para exposição de pintura do artista DE FARIA. -

Circular do Senador Franco Montoro e outros, conclamando esta Casa para ler e inscrever em seus anais, no próximo dia 21 de abril, o "Manifesto em Defesa da Nação Ameaçada". - - - - -

Finda a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 42/81, de autoria do Vereador João Truzzi, postulando se officie ao Ilmo. Sr. Presidente da Associação Comercial e Industrial de Garça, para proceder estudos e reuniões, motivando o comerciante garcense a realizar exposições em vitrine de -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

68

suas lojas aos sábados e domingos. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 42/81 à Ordem do Dia. - - - - -

Indicação nº 81/81, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo se determine uma urgente limpeza no primeiro ramal de acesso à rodovia SP-294. - - - - -

Indicação nº 82/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se determine urgente limpeza no trevo de acesso principal de Garça, devido ao lamentável estado de abandono em que se encontra, com um visual pouco favorável, em tremendo descompasso com a limpeza rotineira que tem caracterizado o centro urbano desta cidade. - - - - -

Indicação nº 83/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se determine a execução de serviços diversos que redundem em benefícios para os moradores da Vila Salgueiro, tais como a remoção de entulhos, poda de árvores, etc. - - - - -

Indicação nº 84/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se acione dispositivo próprio da Municipalidade, objetivando a apreensão de cães vadios que perambulam pelas ruas da cidade. - - - - -

Indicação nº 85/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se proceda a reformulação nas medidas do campo de bocha existente no Bosque Municipal, colocando-o em condições usuais, no intuito de incentivar os praticantes dessa modalidade esportiva. - - - - -

O Sr. Presidente informou a Casa que cópias das Indicações, de nºs. 81/81, 82/81, 83/81, 84/81 e 85/81, apresentadas na presente Sessão Ordinária, serão encaminhadas à Chefia do Executivo Municipal, nos termos regimentais. - - - - -

Finda a leitura do Expediente Apresentado Pelos Senhores Veradores, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no PEQUENO EXPEDIENTE. - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Gostaria aqui, embora rapidamente, justificar alguns dos meus trabalhos apresentados na reunião desta noite. E começaria por falar a respeito do campo de bocha do Bosque Municipal. Esta cancha tem 24 metros de extensão e o pessoal deseja diminuir para 21 metros. E, passando para 21 metros, estaria, também, dentro da normalidade determinada pelo regimento para a prática dessa modalidade esportiva. Diminuir de 4 metros para 3.20 metros a largura da cancha, também, seria uma forma de dar possibilidade para que se construísse uma passarela entre os dois campos de bocha existentes no Bosque. Embora sejam belas canchas e bem feitinhas, deveriam merecer a atenção do Sr. Prefeito Municipal, através da seção de esportes, no sentido de se entender esta solicitação, porque são 71 bochófilos tal reivindicação. E solicitam, ainda, a construção de um pequeno sanitário e de um vestiário. E há uma outra possibilidade: O pessoal de Garça está tendo dificuldade em arrumar jogos com Gália, Vera Cruz, Marília, etc., devido a essa diferença nas medidas do campo de bocha do Bosque Municipal. Este é um detalhe muito



significativo, que deve ser levado em conta. Nós fizemos um outro pedido ao Sr. Prefeito Municipal para que S. Exa. acionasse seus dispositivos próprios que redundem em benefícios para os moradores da Vila Salgueiro, tais como: a remoção de entulhos, poda de árvores, colocação de guias e sarjetas, calçamento de ruas, etc. Quero dizer - que está havendo um descompasso incrível com que acontece com o centro urbano de Garça, felizmente, bem cuidado e bem limpo. O que não acontece com os nossos bairros, infelizmente. E o trevo? Há 30 dias, apresentei uma Indicação. E eu sei que esse trabalho é do DER. Mas o nosso principal trevo está num estado de abandono lamentável. Eu havia dito naquela Indicação que se procedesse uma roçada naquilo e - que se fizesse uma caiação naquilo. E já não falo das placas indicativas, que não existem". - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, ocupando a tribuna, disseram em síntese, o seguinte: "O nobre Vereador João Alexandre Colombani, que me antecedeu neste Pequeno Expediente, falava a respeito do calçamento das vilas de nossa cidade. Realmente, é latimável o que vem acontecendo nos bairros de nossa cidade. É falta de guias e sarjetas. É falta de calçamento, principalmente na Av. Presidente Vargas, que é entrada e saída da cidade. Tempos atrás, ainda - neste ano, eu apresentei uma Indicação ao Sr. Prefeito Municipal, solicitando de S. Exa. a execução de serviços de colocação de guias e sarjetas na Rua Monte Alto, na Vila Manolo. E, até hoje, não fomos atendidos. E o povo nos cobra a execução desses serviços. E esperamos que o Sr. Prefeito Municipal atenda a justa reivindicação da população, principalmente dos bairros. E o abandono em que se encontra o nosso Bosque Municipal? É preciso que se coloque alambrado em todo seu contorno. E sempre temos pedido ao Sr. Prefeito Municipal para - que cuide melhor e conserve o nosso Bosque Municipal, porque o mesmo deveria ser o cartão de visita da cidade". - - - - -

O Vereador Isaias de Andrade, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Eu ocupo a tribuna para dar o meu apoio a - uma Indicação que entrou, hoje, nesta Casa, de autoria do nobre Vereador João Alexandre Colombani, com respeito a cães doentes que andam pelas ruas da cidade. É lamentável que isto aconteça, porque, de fato, é uma vergonha o que se está passando em nossa cidade. Na igreja, por exemplo, os cães doentes andam debaixo dos bancos, durante a Santa Missa, perturbando os fiéis que ali estão. Isto foi testemunhado por mim e aquilo é deprimente e indesejável. Uma outra coisa que me chamou a atenção e que me preocupou bastante foi o fato acontecido no jardim, em frente a igreja, numa noite de refeitório, um cão completamente doente, sendo acariciado por uma criança de uns 4 a 5 - anos. Aquilo foi, para mim, uma coisa triste e, por isso, não posso ficar calado nesta sessão. Eis a razão do meu apoio à Indicação do nobre Vereador João Alexandre Colombani. E solicitamos ao Sr. Prefeito Municipal a eliminação desses cães, notadamente aqueles sem dono, que perambulam pelas ruas da cidade, colocando em risco a saúde da população". - - - - -

O Vereador Luiz Yamauchi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Ouvimos atentamente os Vereadores que usaram -



Câmara Municipal de Garça

Estado do São Paulo

70

da palavra neste Pequeno Expediente, especialmente o que disseram os nobres Vereadores João Alexandre Colombani e Carlos Roberto de Oliveira, ocasião em que S. Exas. justificaram a apresentação de várias proposições, as quais considero-as válidas ao interesse da população. E, com respeito as solicitações formuladas por estes nobres colegas, gostaria de trazer ao conhecimento desta Casa que, por coincidência, estive no gabinete do Sr. Prefeito Municipal, no dia de hoje, e fiz, exatamente, essas indagações, com respeito à colocação de guias e sarjetas e pavimentação. E, segundo o Sr. Prefeito Municipal, existe um plano de execução de colocação de guias e sarjetas e de pavimentação. E esse plano já está sendo colocado em prática. E já foi concluída a pavimentação da rua defronte ao Hospital "São Lucas", onde existe o velório daquela casa de saúde, serviço este reivindicado, reitadas vezes, por esta Casa. E, desde a semana passada, a Prefeitura vem executando tais serviços na Vila Serafim e no Jardim "Hilmar Machado de Oliveira. Portanto, está nos planos do Sr. Prefeito Municipal a colocação de guias e sarjetas e pavimentação em todos os bairros. E, hoje, em companhia do Sr. Prefeito Municipal, estive no local onde se fabricam "blocrets" e notei que os mesmos estão sendo produzidos em grande escala, através de maquinários próprios e alugados. Em consequência, acredito que a pavimentação, pelo sistema de "blocrets", das ruas dos bairros será possível, em atendimento à solicitação dos Senhores Vereadores". - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos no Pequeno Expediente, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "O tema que pretendo abordar, neste Grande Expediente, exige alguns subsídios que, de forma particular, solicitaria aos nobres companheiros, deste Plenário, através de apartes, e, de forma especial, aos Vereadores Luiz Yamauchi, João Alexandre Colombani, Luiz Bottino Junior e ao próprio Presidente da Casa. Refere-se, aqui, ao prédio da Avenida Brasil, que era ocupado pelo Instituto Americano de Garça e que, segundo as informações que me chegam através da imprensa e das atas das sessões desta Casa, tem um desdobramento histórico, desde a saída daquela entidade até o momento, voltado, mais ou menos, para a ocupação do prédio pela Associação de Ensino de Marília. Mas, me parece, que a Associação de Ensino de Marília, de início, demonstra sua intenção de não ocupar o edifício, em comodato ou mesmo em doação, mas, sim, adquiri-lo. Me parece uma atitude, até certo ponto, louvável, porque, a entidade, pretende não ficar devendo favores ao Município. Só que não houve, até o momento, entre a entidade proprietária do prédio, a Municipalidade, no caso, e os pretensos adquirentes, acordo. Ora, nós temos debates, aqui, muitas vezes, o ponto de vista de que há necessidade de se valorizar aqueles potenciais que nós tenhamos do nosso Município. Não me parece, s.m.j., que estejamos, aqui, valorizando as potencialidades locais, ao insistir na negociação com a Associação de Ensino de Marília. E friso que não tenho nenhuma prevenção contra entidades alienígenas, mas que tenho, de forma particular, carinho todo -



especial com entidades que possam surgir aqui dentro de Garça. É justificado tal ponto de vista pela própria necessidade que nós temos de criar infra-estrutura para a nossa própria cidade. É do episódio, - desde a saída do Instituto Americano até hoje, em dado momento, parece ter surgido alguma luz lá do fundo do tunel: ou através de uma entidade que já funcione aqui, em Garça, que estaria disposta a arcar com os ônus dessa instalação ou, então, através de um grupo de professores que militava, antes, no Instituto Americano e que, me parece, num dado instante, estava disposto a formar uma equipe e ali instalar uma escola, sem intuitos lucrativos. E posso lhes dar o depoimento pessoal de que conheço um grupo de professores, em outra localidade, que, durante o dia, tem suas atividades nas escolas oficiais ou em outras escolas particulares e que, à noite, funcionam em regime cooperativo, dando o seu trabalho, cobrando dos alunos para essa entidade, mas não lançando mão desse dinheiro e, sim, depositando - numa conta conjunta, para construir uma sede e para instalar uma escola, que, quando vier a dar, realmente, uma rentabilidade satisfatória, passa a ser dividida. Então, como Garça já possui um prédio, como já Garça tem a decisão do Poder Público de fazer ali funcionar - uma escola, eu acho que um movimento de liderança, buscando arregimentar aqueles professores que se mostraram tão bem intencionados em continuar dando aulas, até mesmo de graça, para que o estabelecimento não parasse de funcionar, e entregar a eles aquele acervo. É um ponto de vista meu". - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Em uma das sessões passadas, a Câmara aprovou um projeto para a reforma de uma motoniveladora. Essa introdução é apenas para mostrar a importância da manutenção de máquinas e equipamentos, não só na administração pública mas na privada, também. Mas, especialmente, o assunto se refere a manutenção dos aparelhos da Prefeitura Municipal. Então, dizíamos que a Câmara aprovou - um projeto, de alguns milhões de cruzeiros, para a reforma de uma motoniveladora. Logo a seguir, volta a Câmara aprovar um projeto, para comprar uma outro motoniveladora. Então, vejam que, talvez, tenha havido um descaso na manutenção dessas máquinas, visto que, das três motoniveladoras, apenas uma estaria funcionando precariamente. Então, citemos a importância da manutenção dos aparelhos da Prefeitura Municipal. E, neste final de semana, todos os garcenses devem ter notado uma queda sensível nas imagens transmitidas pela TV Globo, em nossa cidade, porque o aparelho de retransmissão de sinais - o canal 33 - apresentou um defeito. E, segundo fomos informados, a pessoa que faz os serviços de manutenção desse aparelho estava viajando e os garcenses ficaram, por dois dias, sem uma imagem do canal Globo. E considerando que as imagens do canal 7 (Record) e do canal 13 (Bandeirantes) são normalmente deficientes, a população ficou sem maiores opções para o lazer, principalmente os mais carentes, já que estes tem, praticamente, a televisão como opção para entretenimento. Então, fica, - aqui, um alerta ao Sr. Prefeito Municipal: entre em contato com a Comite e verifique essa manutenção e coloque mais alguns técnicos à disposição dessa manutenção ! Fizemos, então, no início, a comparação



com as motoniveladoras da Prefeitura, porque, vejam, se essa manutenção não executada de uma forma correta, proximamente, já tenhamos - que votar uma nova lei, para que se compre um novo aparelho para retransmissão de sinais de TV. E foi o que aconteceu com as motoniveladoras da Prefeitura. Portanto, vai, daqui, um alerta ao Sr. Prefeito Municipal: que cuide melhor dos bens municipais, que execute os serviços de manutenção mais segura, para que não venhamos perder muito, no futuro!". Aparte concedido: ao Vereador Carlos Roberto de Oliveira (1). - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Eu me recordo que na segunda-feira - passada, depois da visita que fizemos à Associação de Ensino de Marília, dizia que ficamos impressionado com o trabalho de organização - tanto do setor técnico como do interesse com que o diretor daquela - entidade busca aparelhar os seus diversos cursos e, principalmente, - nos impressionou muito o seu setor de odontologia. Sentimos que há - um grande patrimônio na retaguarda da Associação de Ensino de Marília. E sentimos, também, naquele contato com o diretor, dr. Márcio - Mesquita Serva, tem interesse mesmo na aquisição do imóvel em Garça. Negócio esse que nos parece um pouco distante, em virtude de haver - um distanciamento entre o que se pede e aquilo que se oferece para - concessão da transação daquele pavilhão da Avenida Brasil, onde se achava instalado o Instituto Americano de Garça". - - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, apartando: "Qual a importância que a Municipalidade pede? - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, respondendo: "A Municipalidade estaria pedindo em torno de R\$ 15.000.000,00". - - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna: "É a empresa?" - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, respondendo: "A empresa teria oferecido um terço daquele valor". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: "Agora, o que se poderia augumentar em favor da Associação de Ensino de Marília? Claro que nós, como garcenses antigos, digo, todos aqui presentes, temos observados, neste grande problema, que é do ensino secundário em nossa cidade, aberturas enormes, quer dizer, favorecimentos enormes, grandiosos, para aqueles que desjam se instalar em Garça co escolas. Haja vista o que aconteceu com o próprio Instituto - Americano de Lins. Me recordo, também, que esta Casa e o Sr. Prefeito Municipal deram a um particular, no caso o nosso colega Luiz Yamauchi, uma área de terra para a construção de um prédio escolar, muito embora, hoje, revertido novamente ao patrimônio municipal, mas - que poderia ter sido a um outro cidadão que propusesse, também, a erguer uma escola. Então, també, aí o Município abriu mão, favoreceu o interessado. Nós estamos argumentando assim não para atacar este, de fender aquele ou fazer qualquer movimento que denote já uma votação da nossa parte. Nós estamos, apenas, falando o que sentimos, o que - observamos. Futuramente, é que, nós, Vereadores, vamos ter, aqui, a possibilidade ou não de dar o nosso voto, porque fui eu, inclusive, - que, através desta Casa, Indicação e Jornal, provoquei essa tomada - de posição do Sr. Prefeito Municipal. O que quero dizer com isso, -



caro colega Boanerges do Prado Vianna, se, na realidade, existe esse grupo, em Garça, tanto melhor. Se há esse pessoal interessado em fazer funcionar e que tenha receio de se aproximar do Sr. Prefeito Municipal, por algum motivo, que se aproxime de nós, Vereadores, e dê as coordenadas a este Legislativo. E tenho certeza que encontrará - não só o apoio, mas encontrará tudo que for possível, em forma de solidariedade, para que venha, realmente, instalar uma escola em Garça." - - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, aparteando: "Eu acho que a Casa poderia até tomar a iniciativa, através mesmo da Presidência ou de V. Exa. ou de qualquer outro Vereador, porque constata-se, me parece, numa das edições, não sei do "Correio de Garça" ou se da "Comarca de Garça" ou, talvez, das duas publicações, uma relação de professores, os quais se manifestaram, na época da saída do Instituto Americano de Garça, com nome de todos eles. E que se convocasse para uma reunião aqueles professores signatários daquela carta para verificar se eles teriam condições de instalar a escola e, em se tendo condições, que se entregasse o prédio para eles, em comodato". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: "Eu agradeço o aparte de V. Exa, nobre Vereador Boanerges do Prado Vianna. E é isso que nós queremos. Mas, o que me parece, é que o aparecimento de um grupo local se torna cada vez mais difícil. Por isso - aceitei, prazerosamente, acompanhar a caravana garçense, até à cidade de Marília, para fazer aquele entendimento com o diretor da Associação de Ensino de Marília, dr. Márcio Mesquita Serva". - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos no Grande Expediente, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Carlos Roberto de Oliveira. -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Carlos Roberto de Oliveira, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA. Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Boanerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani, Vilson Pereira Ramos e Ari Silva Braga, totalizando doze (12) dos Senhores Edis.

Tendo havido número legal, para o prosseguimento dos trabalhos, foi submetida a discussão dos Senhores Vereadores o Projeto de lei nº 09/81, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre anistia tributária a ser concedida às entidades assistenciais, em caráter limitado. Projeto em regime de urgência. Discussão e votação única. Pareceres favoráveis das Comissões Permanentes. - - - - -

O Vereador Isaias de Andrade, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Isaias de Andrade, e, ante a manifestação



favorável do Plenário, submeteu o Projeto de lei nº 09/81 e seus anexos em discussão global. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de lei nº 09/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação única, o Projeto de lei nº 09/81. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 42/81, de autoria do Vereador João Truzzi, postulando no sentido de que se officie ao Ilmo. Sr. Presidente da Associação Comercial e Industrial de Garça, para proceder estudos e reuniões, motivando o comerciante-garcense a realizar exposições em vitrinas de suas lojas aos sábados e domingos. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Nós estamos dando entrada, nesta Casa, de um Requerimento endereçado ao digníssimo Presidente da Associação Comercial e Industrial de Garça, Sr. Reynaldo Galhardo, solicitando a S. Sa. que promova estudos e reuniões, motivando o comerciante garcense a realizar exposições em vitrinas de suas lojas aos sábados e domingos, das 7 às 10 horas da noite, porque a nossa cidade, durante a semana, é deserta, sem qualquer opção para o lazer, e chega aos domingos e continua na mesma. Entendo que a exposição em vitrinas de lojas, à noite, dará mais vida à cidade de Garça, o que acontece na vizinha cidade de Tupão, conforme eu tenho verificado. Por isso, peço aos nobres colegas que aprovem este Requerimento". - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 42/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 42/81. - - - - -

Em la discussão, artigo por artigo, o Projeto de lei nº 06/81, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de um crédito especial no valor de Cr\$ 8.988,30, que se destinará ao pagamento de prêmio a correspondente de jornal, conforme determina a lei nº 1.700/78. Pareceres favoráveis das Comissões Permanentes. - - - - -

O Vereador Isaías de Andrade, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Isaías de Andrade, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de lei nº 06/81 e seus anexos em discussão global. - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Com relação ao projeto que premia os correspondentes de jornais que se destacaram durante o ano, no envio de notícias aos seus órgãos - "O Estado de São Paulo", a "Folha de São Paulo", a "Gazeta" e mesmo jornal "Cidade de Bauru" - posso dizer que nasceu sob a minha inspiração. Solicitei ao Sr. Prefeito Municipal, na época, que se remunerasse tal trabalho, embora de maneira - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

75

simbólica, mas, pelo menos, para que o Poder Público Municipal ficasse atento a esse tipo de trabalho de divulgação. Acontece que, não sei porque, depois de um início bom, em 78, tivemos um 79 pouco ou quase nada em matéria de notícias de Garça nos grandes órgãos de imprensa da capital. E, em 80, tivemos apenas o jornal "Cidade de Bauru", com "O Estado" e a "Folha" publicando alguma coisa de Garça. Acho que, nessas condições, essa lei está quase que superada, embora o jornal "O Estado" tenha, ultimamente, reagido nesse aspecto, publicando 4 ou 5 notícias de Garça. Tudo isso é para dizer que vou votar favoravelmente a este Projeto, mas vou acompanhar mais dois ou três meses e depois vou apresentar a apreciação dos Senhores Vereadores um Projeto revogando essa lei, por que ela está completamente desfigurada, a menos que haja uma tomada de posição sobre o assunto. Mas a verdade é que Garça não tem sabido desfrutar desses espaços que os jornais da capital nos oferecem". - - - - -

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de lei nº 06/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 1ª discussão e votação, o Projeto de lei nº 06/81. - - - - -

Em 1ª discussão, artigo por artigo, o Projeto de lei nº 10/81, de autoria do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Garça, postulando a abertura de um crédito especial no montante de Cr\$ 4.200,00, que se destinará ao pagamento de contribuição junto ao IAPAS. Parece favoráveis das Comissões Permanentes. - - - - -

O Vereador Isaias de Andrade, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Isaias de Andrade, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de lei e seus anexos em discussão global. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de lei nº 10/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 1ª discussão e votação, o Projeto de lei nº 10/81. - - - - -

Terminados os trabalhos constantes da pauta da Ordem do Dia e não tendo havido oradores inscritos em EXPLICAÇÃO PESSOAL, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. - - - - -

Eu, [assinatura], Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Senhor Presidente. - - -

[assinatura]
PRESIDENTE

[assinatura]
SECRETÁRIO